



O PIBID EDUCANDO COM AMOR: NAS IDEIAS DE PESTALOZZI E ROUSSEAU

Autor(es): Aline Benedita Gomes da Silva, Ana Lucia Pacheco Rama, Leila Bento Martins

O PIBID EDUCANDO COM AMOR: NAS IDEIAS DE PESTALOZZI E ROUSSEAU

Este trabalho trata-se da análise do relacionamento entre educador e educando e seu efeito no processo de aprendizagem, dando uma ênfase no quesito afetividade de acordo com os filósofos Pestalozzi e Rousseau em uma escola municipal de Paracatu-MG. O interesse por esse assunto surgiu através de observações e ações no cotidiano da Escola Municipal Doutor Antônio Ribeiro, proporcionada pelo PIBID (Programa Institucional Bolsa de Iniciação à Docência). O objetivo desse estudo consiste em investigar como a relação afetiva contribui para o processo de alfabetização da criança nas fases iniciais. A metodologia que norteia esse trabalho constitui em uma pesquisa bibliográfica, de um texto de autoria de Jonhann Heinrich Pestalozzi contido na obra *Quinze Pedagogos*, e em consulta de artigos que tratam do pensamento de Rousseau e Pestalozzi. Por pressupormos que a relação afetiva familiar e escolar é de fundamental importância no processo de alfabetização da criança nas fases iniciais. Percebeu-se diante dos resultados que a relação afetiva pode influenciar positivamente o processo de alfabetização. Conclui-se, portanto, que o afeto é de suma importância, bem como a participação familiar para alfabetização, desenvolvimento intelectual e cognitivo da criança. É o afeto que torna o ambiente seguro, reproduzindo o ambiente familiar dentro da sala de aula, dando ao aluno a possibilidade de ser autor de sua educação, com base na experimentação prática e na vivência intelectual, sensorial e emocional do conhecimento, propiciando-lhe a possibilidade de ser, indivíduo livre que segundo Rousseau só se dá através da educação. Pressupõe-se que essa seja a ideia proposta pelo Pibid do “aprender fazendo”, de experimentar na prática os ensinamentos adquiridos na sua vida escolar ideias essas que foram no passado incorporada por maioria das escolas posteriores a Pestalozzi, onde na visão do mesmo, **o amor é plenitude da educação**, só amor tem a força salvadora capaz de levar o homem a plena realização moral, dessa forma a criança se desenvolve de dentro para fora, levando o professor a ter o cuidado de respeitar os estágios de desenvolvimento pelos quais a criança passa.

